

A SAÚDE DIGITAL COMO ESTRATÉGIA DE ATENÇÃO INTEGRAL DURANTE A PANDEMIA DERIVADA DO NOVO CORONAVÍRUS¹

Caroline da Rosa Cavalheiro², Adriane Medianeira Toaldo³

¹ Pesquisa Acadêmica desenvolvida no âmbito do Curso de Graduação em Direito da Universidade Luterana do Brasil.

² Aluna do Curso de Graduação em Direito, carolinedrcavalheiro@gmail.com - Santa Maria/RS/Brasil.

³ Professor Orientador, Doutor em Direito, Curso de Direito (ULBRA), adrianetoaldo@gmail.com - Santa Maria/RS/Brasil.

Introdução: O advento da pandemia, com o isolamento social, gerou novos desafios para a saúde dos pacientes, exigindo que as consultas migrassem para o meio eletrônico. A saúde digital, conhecida como a telemedicina, que já estava sendo aplicada timidamente, ganhou impulso nesta nova realidade, sendo recomendada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e considerada como estratégica para manter a assistência à saúde do paciente. Esta prática abrange toda a atuação médica realizada a distância, intermediada por tecnologias de informação, sendo também conhecida como saúde digital. No Brasil, a Rede Universitária de Telemedicina (RUTE) foi constituída para o estudo e aplicação desta modalidade, constituindo um esforço ativo na promoção, disseminação e desenvolvimento de programas de assistência e cooperação remota em saúde. A partir do advento da pandemia, o Ministério da Saúde elaborou um conjunto de diretrizes para que evite ao máximo o contato entre agentes de saúde e população, recomendando a telemedicina como estratégia de ação nos cuidados integrais com a saúde.

Objetivos: analisar os benefícios e desafios da utilização da telemedicina na prestação de serviços de saúde durante a pandemia do novo coronavírus.

Metodologia: o estudo está centrado no método dedutivo, já que emprega premissas gerais sobre o uso da telemedicina, em especial de doutrina existente sobre a temática, para a busca de construções específicas. A pesquisa realizada foi do tipo bibliográfica e o método de construção do texto foi o monográfico.

Resultados: o grande desenvolvimento tecnológico possibilitou que profissionais de saúde e paciente possam se relacionar de forma online em muitos procedimentos, notadamente na consulta, cuja interação mediada por sistemas eletrônicos possibilita o recolhimento de dados sobre a condição de saúde do paciente (anamnese), a identificação de sintomas diferenciais para se chegar ao prognóstico específico da patologia, o encaminhamento

para exames complementares e uma série de procedimentos que não exige a presença física e a convivência com o paciente. A grande vantagem desse processo é o não contato entre os mesmos, evitando a proliferação do vírus. Como desvantagem, apresenta-se a não realização de exames simples que ocorrem nos consultórios, principalmente dos sinais vitais e das condições do paciente, prejudicando o diagnóstico mais preciso. E casos de suspeita de covid-19, ainda é necessária a presença do paciente para coleta de material, mas os casos suspeitos ainda podem ser observados a distância. Diversos desafios se apresentam para o exercício da telemedicina, como o monitoramento da qualidade do atendimento prestado, a disponibilidade de sistemas de comunicação eficientes para permitir este processo, a interação com o mundo real, para que soluções possam ser efetuadas de modo rápido e preciso, o direcionamento para uma atitude de prevenção, para evitar riscos futuros e a construção de um grande banco de dados que possa armazenar as informações relativas a cada paciente, evitando que parte do tempo seja perdido na busca de informações previamente coletadas.

Conclusões: a tecnologia da informação tem possibilitado o desenvolvimento de novas formas de atuação em diversos setores. Na área de saúde, o grande desafio consiste em superar a necessidade de contato entre o profissional e o paciente, necessário para muitos diagnósticos, principalmente em tempos de pandemia, para manter a qualidade da prestação de serviços em saúde. Há uma necessidade de se reinventar, contando com a atualização médica e com a colaboração do paciente para que o trabalho ofereça bons resultados, havendo, é claro, situações em que o encontro presencial será inevitável.

Palavras-chave: Assistência à saúde; Coronavírus; Telemedicina.